



Pecha Kucha

DOI: [10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33703](https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33703)

Periódicos de acesso aberto e taxas de processamento de artigos: análise das produções científicas dos Institutos Federais do Nordeste do Brasil

Open access journals and article processing charge: analysis of scientific productions from Federal Institutes in Northeast Brazil

Bruna Laís Campos do Nascimento ¹

Carla Beatriz Marques Felipe ²

Fábio Mascarenhas e Silva ³

Submetido em: 17/04/2023	Aprovado na ConfOA: 14/06/2023	Publicado em: 04/12/2023
--------------------------	--------------------------------	--------------------------

Resumo: Discute a publicação científica em periódicos de acesso aberto, focando as taxas de processamento de artigos. Objetiva analisar o panorama das cobranças dessas taxas nas produções científicas dos IF do Nordeste do Brasil, que foram publicadas em periódicos de acesso aberto. Para isso, fez-se o levantamento dos artigos indexados na *Web of Science*, para compor o recorte da pesquisa, aplicou-se a Lei de Bradford, que resultou em um total de 72 títulos de periódicos analisados. Os resultados mostram a concentração de artigos publicados em periódicos de acesso aberto que cobram taxas de processamento, sendo editados em sua maioria por editores comerciais e o predomínio desses no ranqueamento das mais altas taxas cobradas.

Palavras-chave: periódico de acesso aberto; taxa de processamento de artigo; acesso aberto; Instituto Federal.

¹ Doutoranda em Ciência da Informação pelo PPGCI/UFPE..

² Doutora em Ciência da Informação pelo PPGCI/UFRJ.

³ Doutor em Ciência da Informação pelo PPGCI/USP.



Abstract: It discusses scientific publication in open access journals, focusing on article processing charges. It aims to analyze the panorama of the collection of these charges in the scientific productions of the IF in the Northeast of Brazil, which were published in open access journals. For this, the articles indexed in the *Web of Science* were surveyed, to compose the research clipping, Bradford's Law was applied, which resulted in a total of 72 journal titles analyzed. The results show the concentration of articles published in open access journals that charge processing fees, being mostly edited by commercial editors, and the predominance of these in the ranking of the highest fees charged.

Keywords: open access journal; article processing charge; open access; Federal Institute.

1 INTRODUÇÃO

A busca pelo acesso aberto à informação científica ao longo dos últimos 20 anos tem alcançado conquistas notáveis, porém ainda há muitos desafios a serem superados. Um desses refere-se a cobrança das taxas de processamento de artigos (em inglês *Article Processing Charges* - APC) aos autores por alguns periódicos de acesso aberto, especificamente aqueles que aderem ao formato autor-paga (Anglada & Abadal, 2023). Essas taxas podem ser pagas pelo próprio autor ou por meio de subsídios concedidos pela instituição ao qual esteja vinculado, pela agência de fomento ou por programas específicos para esse fim (Príncipe, 2019).

Neste contexto, questiona-se: qual é o cenário de cobrança de APC dos artigos dos pesquisadores dos Institutos Federais (IF) do Nordeste do Brasil publicados em periódicos de acesso aberto? Partindo dessa questão norteadora, estabeleceu-se como objetivo geral analisar o panorama das cobranças de APC nas produções científicas dos IF do Nordeste do Brasil, que foram publicadas em periódicos de acesso aberto. Para isso, foram mapeados os artigos publicados nesses periódicos e as entidades publicadoras, classificou-se o tipo de acesso, e identificou-se os valores das APC e os custos a elas relacionados.



2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se o levantamento das publicações (artigos) dos IF do Nordeste do Brasil na *Web of Science* (WoS). Foram analisados os artigos publicados nos anos de 2018 a 2022. Quanto à estratégia de busca, utilizou-se o campo 'Affiliation' e aplicou-se os filtros 'document type' and 'year', resultando em 4.277 registros recuperados. Após a exclusão de artigos que tinham como data de publicação o ano de 2023, considerou-se o total para análise 4.256 registros.

Para compor o corpus de análise, aplicou-se a Lei de Bradford para identificar os periódicos que compõem o núcleo, ou seja, aqueles que concentram o maior quantitativo de artigos publicados (Brokes, 1969). Sendo assim, verificou-se que os 4.256 artigos foram publicados em 1550 periódicos, dos quais 72 desses concentram $\frac{1}{3}$ de toda a produção.

Foram realizadas consultas ao *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), *InCites Journal Citation Reports* (2020), da *Clarivate Analytics*, e a Plataforma Sucupira (quadriênio 2017-2020), da Capes. Os dados coletados foram extraídos para o formato CSV para proceder ao tratamento e análise.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No que se refere aos resultados obtidos, constatou-se a concentração de artigos publicados em periódicos de acesso aberto que cobram APC, representando 52,8% do corpus; seguido da categoria híbrido, com 31,9%, os quais juntos representam cerca de 84,7%. Assim, fica perceptível a predominância de periódicos que aderem ao formato autor-paga.

Quanto aos valores cobrados por APC, a média foi de 2.106 USD por artigo, sendo o maior valor 6.830 USD do periódico 'Lancet', da Elsevier, JCR 202.731 e Qualis A1; e o menor valor 20 USD da 'Revista GEINTEC: gestão, inovação e tecnologias', da Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, JCR 0.030 e Qualis B1. No que tange aos custos referentes às APC, após a somatória estima-se o valor de 1.907.455,00 USD.



Em relação aos periódicos de acesso aberto que não cobram APC, percebeu-se que eles representam 13,9% do corpus. Destaca-se a revista *Holos*, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), JCR 0.030 e Qualis A1, a qual concentrou o maior quantitativo de artigos publicados, precisamente 108 publicações, dispendo do estrato Qualis mais elevado e de reconhecida relevância no âmbito da educação profissional e tecnológica. No que tange aos periódicos de subscrição, se constatou a pouca representatividade, compreendendo apenas 1,4%.

Sobre as entidades publicadoras, ficou evidente a presença dos editores comerciais, dos quais 52,8% dos periódicos são por eles editados, seguido de 23,6% vinculados a IES, 22,2% editados por sociedades científicas ou associações e 1,4% por órgãos governamentais. Ao fazer a correlação das entidades publicadoras que cobram APC e seus respectivos valores em um ranking decrescente, é notória a presença nos 35 primeiros lugares dos editores comerciais.

Em síntese, as taxas mais altas são de periódicos editados por editores comerciais, representando assim 63,2% dos periódicos analisados, com faixas de preço que variam entre 1.750 USD e 6.830 USD. Os valores que variam de 1.500 USD abaixo são de periódicos editados, predominantemente, por sociedades científicas ou associações (19,3%), IES (15,8%) e apenas um editor comercial (1,75%).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se que a publicação em periódicos de acesso aberto se apresenta como um modelo predominante, além disso, a possibilidade de o leitor ter acesso a esse conteúdo contribui para ampliar a visibilidade das produções dos IF. Por outro lado, observa-se um desafio quanto ao custeio das taxas cobradas pelos periódicos aos autores para tornar disponíveis os resultados de suas pesquisas.



REFERÊNCIAS

Anglada, L., Abadal, E. (2023). Acceso abierto: un viaje desde lo imposible hasta lo probable, pero aún incierto. *Profesional de la información*, 32(1), 1-11.

Brookes, B. C. (1969). Bradford's Law and the Bibliography of Science. *Nature*, (224), 953–956.

Príncipe, E. (2019). Taxas de APC em revistas brasileiras e portuguesas de acesso aberto: um estudo no DOAJ. *Ci.Inf.*, 48(3), 47-53.